



RESUMO PÚBLICO DO MANEJO FLORESTAL

Este resumo explica, de forma geral, como a Brasilwood Reflorestamento cuida das suas florestas. Ele mostra os principais trabalhos e cuidados que a empresa realiza. A cada dois anos, ou quando for preciso, esse resumo é revisado. Isso acontece para acompanhar os resultados do trabalho, mudanças nas atividades da empresa e também possíveis mudanças nas condições das comunidades e do meio ambiente onde a empresa atua.



**Rua Imaculada Conceição, 1378
Centro, Nova Andradina, MS
(67) 3441-3500
<https://brasilwood.net.br>**

Versão 2025

Criação e diagramação:

Hotspot
Ambiental

ÍNDICE

Ariramba da cauda ruiva (*Galbula ruficauda*)

A Brasilwood	1
Nossa Política	3
Onde estão nossas florestas	8
Nossas Florestas em Números	9
Caracterização Regional	10
Manejo Florestal	17
Gestão Ambiental e Monitoramentos	25
Flora e Fauna das Áreas de Manejo	26
AAVC RPPN Vale do Anhanduí	27
Gestão Social e Monitoramentos	36
Gestão Patrimonial e Monitoramentos	44
Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e Monitoramentos	47

A BRASILWOOD

1

Noivinha-branca (*Xolmis velatus*)



A Brasilwood é uma empresa que planta e cuida de eucaliptos para vender madeira para fábricas de celulose. As árvores são cortadas, em média, entre seis e sete anos de idade, o que ajuda a empresa a produzir bem e atender o mercado sempre que necessário.

A empresa também se preocupa muito com o meio ambiente e com as pessoas. Trabalhamos sempre para proteger a natureza, usar os recursos de forma correta e seguir as melhores maneiras de cuidar das florestas.

Temos uma política de gestão que mostra nosso compromisso em seguir as regras e princípios do FSC®, um sistema internacional que garante que o manejo das florestas é feito de forma responsável e sustentável. Isso reforça nosso compromisso em cuidar bem das florestas hoje e no futuro.



Docusign Envelope ID: C2F0E942-6EE9-4F37-8155-05F75B7740A8

DECLARAÇÃO DE ADESÃO AOS PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DO FSC® BRASILWOOD REFLORESTAMENTO LTDA

A BRASILWOOD REFLORESTAMENTO LTDA, detentora da certificação FSC (FSC-C122762) para manejo florestal em plantações no Brasil, declara formalmente sua adesão e compromisso com a aplicação integral dos atuais Padrões de Certificação de Manejo Florestal FSC®, observando os seguintes princípios e diretrizes:

2

- 1. Cumprimento das Leis:** Cumprir rigorosamente toda a legislação aplicável, incluindo normas ambientais, trabalhistas, fundiárias e tributárias, bem como tratados e acordos internacionais ratificados pelo Brasil, garantindo que não haja conflito entre as operações e os Princípios e Critérios do FSC®.
- 2. Direitos dos Trabalhadores e Condições de Trabalho:** Reconhecer e respeitar os direitos trabalhistas, assegurando condições dignas, seguras e justas de trabalho. Garantir liberdade de associação, igualdade de oportunidades, saúde e segurança ocupacional, além de condições adequadas para todos os colaboradores envolvidos no manejo florestal.
- 3. Direitos dos Povos Indígenas:** Respeitar os direitos legais, culturais e territoriais dos povos indígenas, comprometendo-se a manter diálogo permanente, assegurar consentimento livre, prévio e informado quando pertinente, e prevenir qualquer impacto adverso decorrente das operações florestais.
- 4. Relação com a Comunidade:** Promover relacionamento transparente, contínuo e construtivo com as comunidades locais, assegurando que suas preocupações sejam consideradas e que eventuais impactos sociais relacionados ao manejo sejam identificados, mitigados e monitorados.
- 5. Benefícios da Floresta:** Assegurar que o manejo florestal proporcione benefícios sociais, ambientais e econômicos de longo prazo. Contribuir para o desenvolvimento local, promover o uso múltiplo da floresta e fortalecer a sustentabilidade da cadeia de custódia.
- 6. Valores e Impactos Ambientais:** Identificar, conservar e restaurar os valores ambientais presentes na área manejada. Avaliar e mitigar impactos ambientais, incluindo qualidade da água, biodiversidade, solos e habitats. Atuar preventivamente para evitar a degradação ambiental e manter os serviços ecossistêmicos.
- 7. Planejamento do Manejo:** Elaborar, implementar, revisar e atualizar o Plano de Manejo Florestal de forma transparente e tecnicamente fundamentada, garantindo que os objetivos de longo prazo sejam compatíveis com os Princípios e Critérios do FSC®. Documentar de forma clara estratégias, diagnósticos, mapas, medidas mitigadoras e metas operacionais.
- 8. Monitoramento e Avaliação:** Conduzir monitoramento sistemático das operações para avaliar a condição da floresta, o desempenho produtivo, os impactos socioambientais, os riscos e a eficácia das medidas de mitigação. Registrar, analisar e utilizar os resultados para aprimoramento contínuo.
- 9. Altos Valores de Conservação (AVC):** Identificar, manter e/ou melhorar atributos da floresta considerados de Alto Valor de Conservação, adotando abordagem de precaução em todas as decisões. Implementar medidas específicas para garantir sua proteção e monitoramento permanente.
- 10. Implementação das Atividades de Manejo:** Executar todas as atividades de manejo florestal de maneira responsável, eficiente e controlada, garantindo conformidade com o Plano de Manejo, reduzindo riscos operacionais e assegurando que práticas sustentáveis sejam aplicadas em todas as etapas da produção.

Assinam:

Assinado por:
PABLO FERREIRA
Pablo de Campos Ferreira
Diretor Operacional

Nova Andradina/MS
Outubro/2025



Mutum – *Crax fasciolata*
Ave ameaçada globalmente

NOSSA POLÍTICA

3

MISSÃO

Desenvolver florestas renováveis para diferentes mercados, gerando valor social e econômico. Respeitar e preservar o meio ambiente. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde atuamos.

VISÃO

Estar entre as maiores desenvolvedoras de florestas renováveis e sustentáveis, nas regiões onde atuamos, com rentabilidade e admiração da comunidade.

VALORES

Ética acima de tudo. Somos uma empresa criteriosa, com senso de justiça e equilíbrio. Agimos desta forma de maneira incondicional. Temos um time de empreendedores preparados, motivados e inovadores, trabalhando em equipe para obter resultados extraordinários. Comprometimento com os resultados. Encantar o cliente. Somos sensíveis e responsáveis com o meio ambiente e com a comunidade onde atuamos.

A Brasilwood trabalha com base no respeito, na responsabilidade e na honestidade. O Código de Conduta mostra como cada pessoa que faz parte da empresa deve agir no dia a dia, garantindo relações corretas e saudáveis com colaboradores, parceiros e comunidades.

Para quem vale:

O Código precisa ser seguido por todos: funcionários, gestores, diretores, prestadores de serviço, consultores e qualquer pessoa que represente a empresa. A empresa oferece treinamentos para que todos conheçam bem essas orientações.

4

Compromisso com o meio ambiente, com as pessoas e com a boa gestão:

As decisões da Brasilwood consideram o cuidado com a natureza, o respeito às comunidades e a transparência na forma de trabalhar. A empresa busca sempre reduzir impactos ambientais e cumprir todas as leis.

Respeito e Segurança no Trabalho:

A empresa defende um ambiente de trabalho saudável e sem discriminação. Não é permitido nenhum tipo de preconceito, assédio ou desrespeito. Também é proibido trabalho infantil e qualquer prática que possa colocar alguém em risco. A segurança é prioridade e qualquer situação insegura deve ser comunicada imediatamente. Durante o trabalho, é proibido o uso de álcool ou drogas.

Integridade e postura ética:

A Brasilwood não aceita corrupção nem vantagens indevidas. Quando houver qualquer conflito de interesses, isso deve ser informado. É permitido receber presentes apenas simples e simbólicos, nunca dinheiro. A empresa também não faz doações políticas.

Cuidado com informações e bens da empresa:

Os registros e documentos precisam ser verdadeiros e organizados. Informações importantes e dados pessoais devem ser protegidos, seguindo a lei. Nas redes sociais, ninguém deve expor assuntos internos ou que possam prejudicar a empresa. Equipamentos fornecidos pela empresa devem ser usados com responsabilidade.

Canal de Ética:

A empresa disponibiliza um canal seguro e sigiloso para denúncias. Qualquer pessoa pode relatar situações incorretas sem medo de retaliação.

Política de Valorização da Diversidade, Equidade e Inclusão

A Brasilwood reconhece a diversidade como essencial para a inovação e o bem-estar, comprometendo-se a oferecer um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e com igualdade de oportunidades para todos os colaboradores. A empresa combate discriminação e assédio, reduz vieses inconscientes e adota práticas inclusivas em recrutamento, desenvolvimento e comunicação. Garante equidade salarial, promove ações de igualdade de gênero e mantém mecanismos seguros para denúncias. A alta gestão assegura a aplicação e melhoria contínua da política, fortalecendo uma cultura organizacional inclusiva e pautada pela segurança psicológica e pelo respeito mútuo.

Para assegurar compreensão uniforme, a política define os seguintes conceitos: **Acessibilidade** é a condição que permite uso autônomo e seguro de espaços físicos, comunicacionais e tecnológicos por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. **Ações afirmativas** são medidas intencionais que buscam corrigir desigualdades históricas e ampliar oportunidades para grupos sub-representados. **Ajustes viáveis**, ou adaptações razoáveis, são modificações necessárias para garantir igualdade de acesso a pessoas com deficiência, desde que não causem ônus excessivo. **Assédio moral** é o comportamento ofensivo e repetitivo que prejudica a integridade física ou psicológica do trabalhador e degrada o ambiente de trabalho. **Assédio sexual** é qualquer conduta de natureza sexual indesejada, que causa constrangimento ou busca obter vantagens sexuais. **Cultura inclusiva** refere-se a práticas que promovem pertencimento, respeito e liberdade de expressão para todos. **Discriminação negativa** é o tratamento injusto baseado em preconceito, que causa desvantagens ou exclusão. **Diversidade** representa o conjunto de características que tornam as pessoas únicas, como etnia, gênero, orientação sexual, idade, religião ou deficiência. **Equidade** é o reconhecimento das diferenças estruturais e a oferta de recursos proporcionais às necessidades individuais para garantir igualdade de oportunidades. **Grupos sub-representados** são aqueles com baixa presença em posições de influência devido a barreiras históricas ou identitárias. **Inclusão** é a prática de garantir participação plena e valorização de todos os colaboradores. **Liderança inclusiva** é o exercício da liderança comprometida com diversidade, equidade e inclusão, enfrentando vieses, assédio e discriminação. **Segurança psicológica** é a percepção de que o ambiente permite expressão e exposição de vulnerabilidades sem medo de punição. **Vieses inconscientes** são julgamentos automáticos influenciados por estereótipos, capazes de gerar decisões injustas mesmo sem intenção consciente.

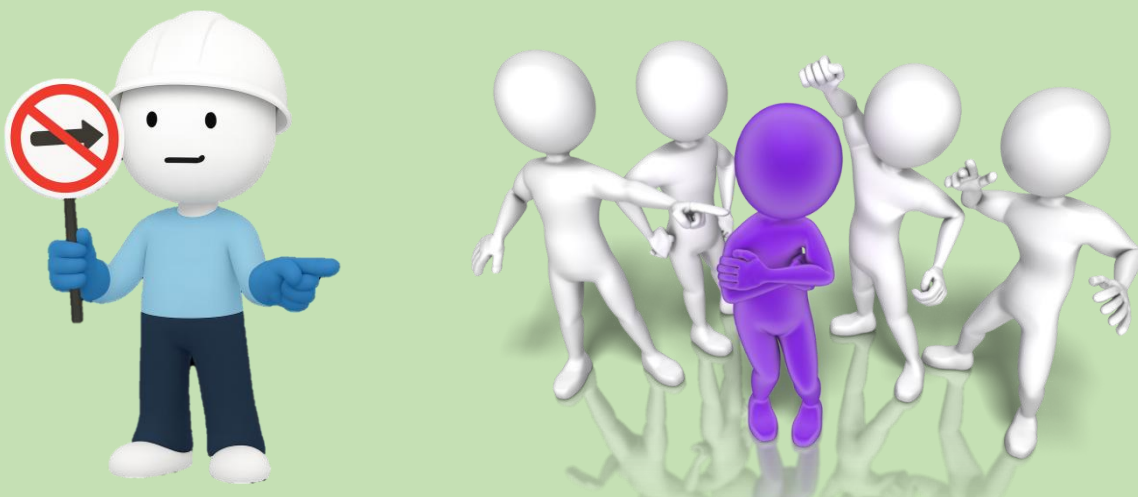
A Política Anticorrupção, Antissuborno e de Integridade

Essa política estabelece princípios e diretrizes para garantir conformidade com a legislação e reforçar uma cultura organizacional baseada em ética, transparência e integridade. A política é obrigatória para todos os colaboradores e para qualquer pessoa ou entidade que represente ou mantenha vínculo com a empresa, incluindo fornecedores, prestadores de serviços, consultores, parceiros rurais e demais terceiros.

A Brasilwood proíbe qualquer vantagem indevida, suborno, tráfico de influência, uso inadequado de informações sigilosas e práticas que gerem conflito de interesses. A empresa adota medidas preventivas como due diligence, avaliação de riscos, cláusulas de integridade e treinamentos obrigatórios. São vedadas doações políticas em nome da empresa e proibidas práticas como pagamentos de facilitação, manipulação de licitações, obstrução de fiscalizações e uso de intermediários para ocultar interesses.

A empresa mantém registros contábeis precisos e controles internos rigorosos, não permitindo omissões, falsificações ou operações fora dos livros. Violações à legislação anticorrupção podem resultar em sanções administrativas, civis e criminais, incluindo demissão por justa causa ou rescisão contratual de terceiros. Qualquer suspeita deve ser reportada por meio do Canal de Denúncias, com garantia de confidencialidade e proteção contra retaliações. A política define papéis claros: colaboradores devem cumpri-la integralmente, lideranças devem assegurar sua aplicação, o setor jurídico conduz análises e treinamentos, e o Comitê de Compliance monitora e delibera sobre medidas corretivas.

6



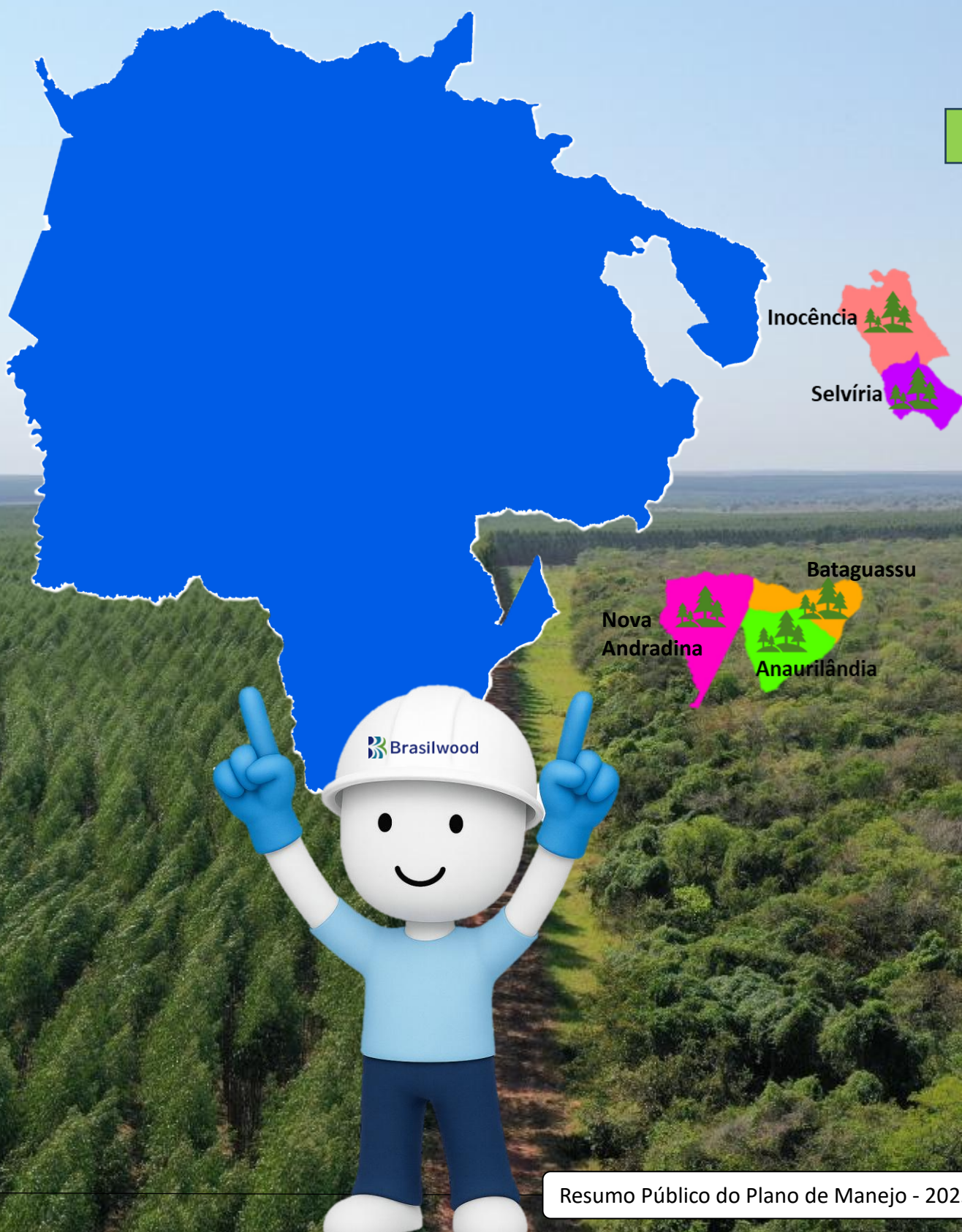
CANAL DE DENÚNCIA:
(67) 3441-3500
(RECURSOS HUMANOS)



ONDE ESTÃO NOSSAS FLORESTAS

O Projeto Florestal da Brasilwood está localizado no Estado de Mato Grosso do Sul, na Região Centro-Oeste do Brasil e na região leste do Estado.

8



NOSSAS FLORESTAS EM NÚMERO

As áreas de trabalho da Brasilwood somam cerca de **12.755** hectares. Nelas, a empresa planta e colhe madeira e também mantém áreas de conservação, que ajudam a proteger a natureza. Essas áreas estão distribuídas em nove propriedades, localizadas em cinco municípios do Mato Grosso do Sul. Além disso, existem mais de **2.511** hectares de áreas totalmente preservadas, como APPs e Reservas Legais.

O principal objetivo do projeto é produzir madeira de forma sustentável, ou seja, sem prejudicar a natureza. Isso significa cuidar das matas nativas, da água e do solo, proteger os animais e usar os recursos de forma correta. Assim, garantimos que as florestas continuem existindo no futuro e que seja possível atender tanto as fábricas do Mato Grosso do Sul quanto outros mercados que precisam desse tipo de produto.

9

Fazenda	Município	Área total (Brasilwood)	Área Reflorestamento	Efetivo Plantio	Reserva Legal	APP
Aruanã I	Nova Andradina	842,14	612,28	602,70	165,97	16,47
Aruanã II	Nova Andradina	807,73	539,41	522,00	201,15	35,92
Douradinho	Nova Andradina	2.391,33	1.744,22	1.703,71	549,83	55,93
Lucas	Nova Andradina	1.491,01	1.063,71	1.026,14	419,57	7,73
Santa Lourdes	Nova Andradina	896,55	838,18	817,95	58,37	-
Valete de Espadas	Anaurilândia	778,86	525,48	511,82	160,52	7,64
Santo Antônio	Bataguassu	1.141,25	863,41	820,91	234,94	18,50
Sabiá	Inocência	1.219,96	930,99	906,39	201,53	44,89
Lagoa dos Buritis	Selvíria	3.186,66	2.473,91	2.423,40	519,51	118,90
TOTAL		12.755,49	9.591,59	9.335,02	2.511,41	305,98

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

Clima



As áreas onde a empresa trabalha ficam, em sua maioria, em regiões com clima do tipo **Aw**. Esse tipo de clima tem duas estações bem marcadas: uma época do ano com muita chuva e outra época com pouca ou quase nenhuma chuva. Já o clima **Am** também tem períodos de chuva e seca, mas a época seca é bem curtinha.

Geomorfologia

A maioria das áreas de manejo da empresa encontram-se situadas na região dos planaltos areníticos-basálticos interiores, principalmente no Domínio de Colinas Amplas e Suaves, enquanto parte da Fazenda Douradinho (Área de AAVC - RPPN Vale do Anhanduí, área próxima ao Rio Anhanduí), está localizada em região de planície fluvial, um tipo de terreno mais plano formado pela ação do rio.



11

Hidrologia



A bacia do Rio Paraná, com uma área de 321.367 km², é constituída essencialmente por rios de planalto, o que representa aproximadamente 47,46% da área do Estado. A bacia hidrográfica do Paraná é formada pelos rios Aporé, Sucuriú, Verde, Pardo, Ivinhema, Amambai, Quitéria Iguatemi e Santana, localizados na margem direita do rio Paraná. As áreas de manejo da empresa Brasilwood estão distribuídas UPG Pardo, Ivinhema e Quitéria

Águas do Rio Anhanduí

Solo

Com relação aos tipos de solos, observou-se que o tipo Latossolo vermelho escuro é predominante na maioria das áreas de manejo da empresa. Já as Fazendas Lagoa dos Buritis e Sabiá há predomínio do tipo de solo Argissolo vermelho escuro.



12

Vegetação



A vegetação que existe na maior parte das áreas onde a empresa trabalha faz parte do **Cerrado**. Esse bioma tem vários tipos de paisagens, como áreas com muitas árvores, áreas mais abertas com arbustos e também campos. O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, mas hoje está sofrendo muitos riscos e pode desaparecer se não for bem protegido.



LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

O conhecimento do meio físico da região de plantio é fundamental para identificar as limitações ambientais que influenciam o manejo florestal.

Atividade	Aspectos Ambientais Limitantes
Escolha das Espécies	Clima - A quebra de plantas causada pelo vento e estresse hídrico (falta de água).
Preparo de Solo	Topografia - não ser considerada como um aspecto ambiental limitante, o preparo de solo é realizado com cultivo mínimo. Solo – baixa fertilidade (correção do solo)
Plantio e Replantio	Topografia – erosão (medidas corretivas) Solo – erosão (medidas corretivas)
Manutenção	Também é importante observar as condições do solo e da área onde será feito o plantio (topografia). Esses fatores podem limitar o uso da terra e causar problemas como erosão. Por isso, avaliar bem o local ajuda a escolher as melhores práticas e evitar danos ao ambiente.
Colheita	As condições do solo e a topografia da propriedade também são importantes às limitações ambientais locais para evitar erosão.

13

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

PERFIL DAS ÁREAS ADJACENTES

Os dados do IBGE mostram que Nova Andradina é o município mais importante para a empresa, pois tem a maior população, o maior PIB (que é o valor total de tudo o que o município produz) e o melhor IDH (um índice que mede a qualidade de vida da população, considerando saúde, educação e renda). Bataguassu apresenta resultados intermediários, enquanto Anaurilândia tem os menores indicadores. Inocência possui um IDH na faixa média. No geral, observa-se que Nova Andradina concentra a maior parte da economia e da população entre os municípios analisados.

14

Município	População	PIB	(R\$)	IDH
Anaurilândia	7.653	84.341.264	45.726,31	0,67
Bataguassu	23.031	172.262.905	44.412,79	0,71
Nova Andradina	48.563	390.989.208	55.026,03	0,72
Inocência	8.404	153.609.000	53.691,86	0,68
Selvíria	8.142	127.706.171	262.882,35	0,68





COMUNIDADES TRADICIONAIS

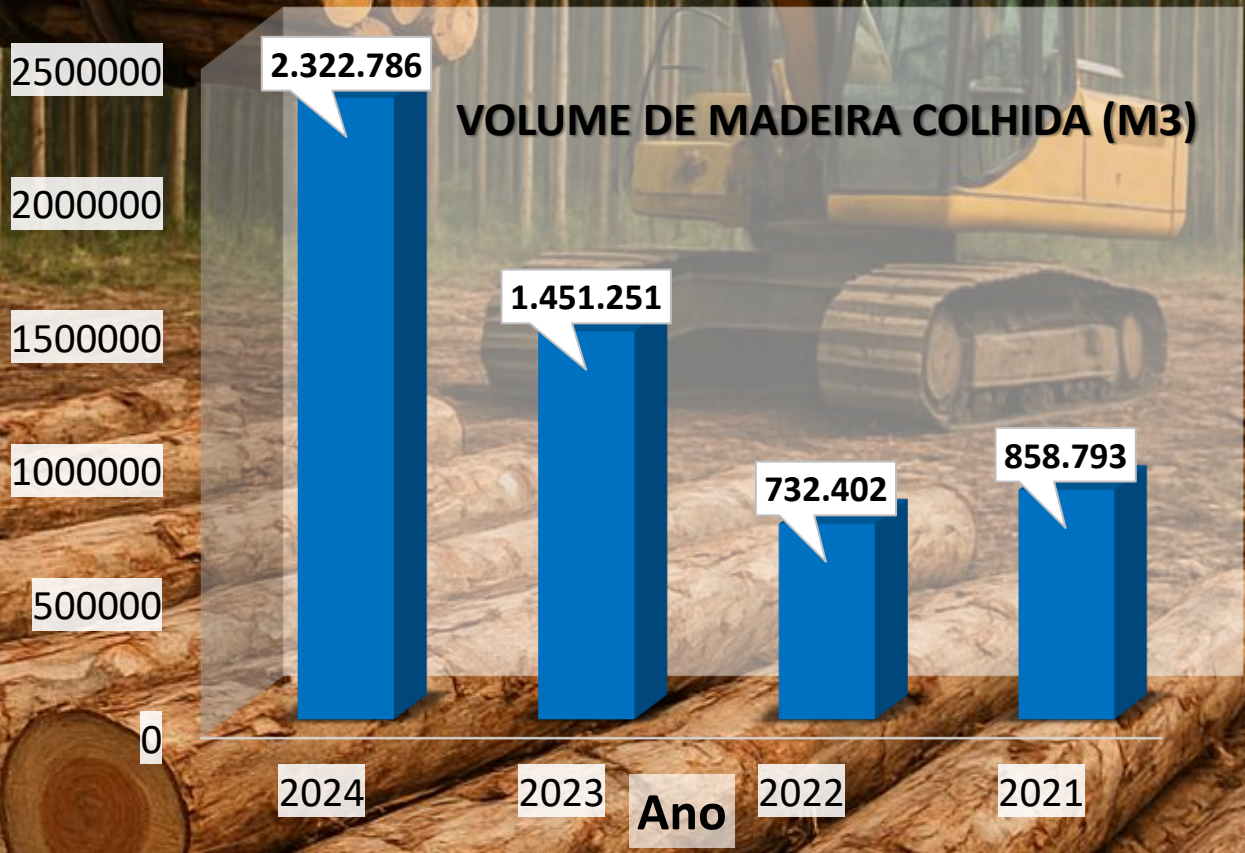
Os diagnósticos sociais feitos pela Brasilwood mostram que, nas áreas onde a empresa atua, não há sobreposição ou conflito de terra com comunidades tradicionais, como povos indígenas ou quilombolas. Todas as verificações são realizadas de forma respeitosa e culturalmente apropriada, considerando a história, os direitos e os modos de vida dessas populações. A comunidade tradicional mais próxima é a Comunidade Indígena Ofaié, que fica a cerca de 68 km das áreas de manejo da empresa.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

As áreas de manejo da empresa não ficam dentro das chamadas unidades de conservação. Uma unidade de conservação é uma área protegida criada pelo governo para preservar a natureza, os animais e os recursos naturais. Mesmo assim, existem duas exceções importantes dentro das propriedades da empresa. A primeira é a RPPN Vale do Anhanduí. Uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) é um tipo de unidade de conservação criada pelo próprio dono da terra, que decide proteger aquela área para sempre. Essa RPPN também está dentro de uma APA, que significa Área de Proteção Ambiental. As APAs são áreas grandes onde as pessoas podem morar e produzir, mas seguindo regras para não prejudicar o meio ambiente. A segunda exceção é a Fazenda Santo Antônio, que, mesmo sendo menor, também tem uma parte dentro da APA da Sub-Bacia do Pardo. Isso mostra que a empresa mantém áreas protegidas dentro de suas propriedades, reforçando o compromisso com a conservação do meio ambiente.

MANEJO FLORESTAL



OBJETIVOS DO MANEJO

A Brasilwood utiliza um modelo de manejo chamado “curta rotação”, que significa plantar e colher as árvores em ciclos mais rápidos. Esse método ajuda a empresa a renovar as áreas florestais rapidamente, permitindo fazer colheitas frequentes e bem organizadas. O principal objetivo é aumentar a produtividade e garantir que sempre haja madeira suficiente para produzir celulose, de forma contínua e sustentável.

19

MANEJO ATUAL

Durante o ano de 2024, a Brasilwood realizou um processo de reforma nas Fazendas Aruanã I, Aruanã II e Lucas, localizadas no município de Nova Andradina. No manejo florestal, o termo *reforma* refere-se à renovação de uma área já plantada: as árvores maduras são colhidas, o solo passa por novo preparo e um novo ciclo de plantio é iniciado. Essa renovação é fundamental para manter a produtividade, melhorar a qualidade das áreas cultivadas e assegurar que a floresta permaneça saudável e bem manejada.



IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO FLORESTAL

A Brasilwood Reflorestamento conduz suas operações florestais com foco em produtividade, eficiência e responsabilidade socioambiental. Todo o processo de implantação e manutenção das florestas é estruturado em etapas integradas de planejamento, execução e monitoramento, assegurando conformidade legal, conservação ambiental e sustentabilidade do empreendimento.

O planejamento florestal inicia-se com **prospecção de áreas, elaboração de mapas silviculturais e definição do uso e ocupação do solo**, que orientam a demarcação dos talhões e as práticas de conservação. Todas as operações são autorizadas somente após a **adequação legal** e respectiva liberação ambiental, reforçando o compromisso com o cumprimento das normas e diretrizes internas.

A implantação florestal envolve um conjunto de operações técnicas essenciais, como a **retirada de árvores esparsas, combate inicial às formigas cortadeiras, construção de infraestrutura, dessecação química, subsolagem e adubação de base, preparo de mudas, plantio, replantio, irrigação, capina química** e as etapas de **correção e adubação** — incluindo **calagem, aplicação de calcifertil e primeira adubação de cobertura**. Também são aplicadas práticas específicas de manejo para áreas reformadas, como **limpeza de cepas, arremate de plantio, condução de brotação, rolo-faca, roça-aplique, limpeza com estroenga e destoca**. O controle fitossanitário é mantido por meio do **controle de pragas e doenças**.

A fase de manutenção contempla o acompanhamento contínuo das áreas plantadas, com operações como **capina química na entrelinha, segunda adubação de cobertura, manutenção de carregadores, manutenção de bacias e drenagem, controle de formigas cortadeiras e controle de pragas e doenças**, garantindo o bom desenvolvimento da floresta e a integridade da infraestrutura.

A fase de manutenção contempla o acompanhamento contínuo das áreas plantadas, com operações como **capina química na entrelinha**, **segunda adubação de cobertura**, **manutenção de carregadores**, **manutenção de bacias e drenagem**, **controle de formigas cortadeiras** e **controle de pragas e doenças**, garantindo o bom desenvolvimento da floresta e a integridade da infraestrutura.

O planejamento e controle operacional orientam a execução mensal das atividades, assegurando alinhamento ao plano orçamentário e às metas de produção. Paralelamente, o **inventário florestal** é realizado de forma contínua e auditado internamente, fornecendo dados essenciais sobre crescimento, volume e qualidade dos recursos florestais.

A colheita é conduzida de forma sustentável, por meio do **microplanejamento de colheita**, garantindo respeito às Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais e à integridade dos recursos hídricos e do solo, evitando impactos negativos e assegurando a sustentabilidade do manejo.



USO DE AGROQUÍMICOS

O uso de agroquímicos no manejo florestal é conduzido seguindo orientações técnicas rigorosas, garantindo eficiência no controle de pragas e, ao mesmo tempo, reduzindo ao mínimo possíveis efeitos sobre o meio ambiente e a saúde das pessoas. Todas as atividades obedecem às normas do FSC, que define padrões específicos para o uso responsável desses insumos.

Sempre que a aplicação de agroquímicos se faz necessária, é indispensável realizar uma Avaliação de Risco Ambiental e Social (ARAS). Esse procedimento examina potenciais impactos e estabelece as medidas preventivas que devem ser adotadas antes de qualquer intervenção. Vale reforçar que substâncias proibidas ou restringidas pelo FSC não podem ser utilizadas em nenhuma hipótese.

Esse sistema rigoroso de controle ajuda a preservar a biodiversidade, manter a qualidade do solo e da água e proteger as comunidades que vivem no entorno das áreas de manejo.



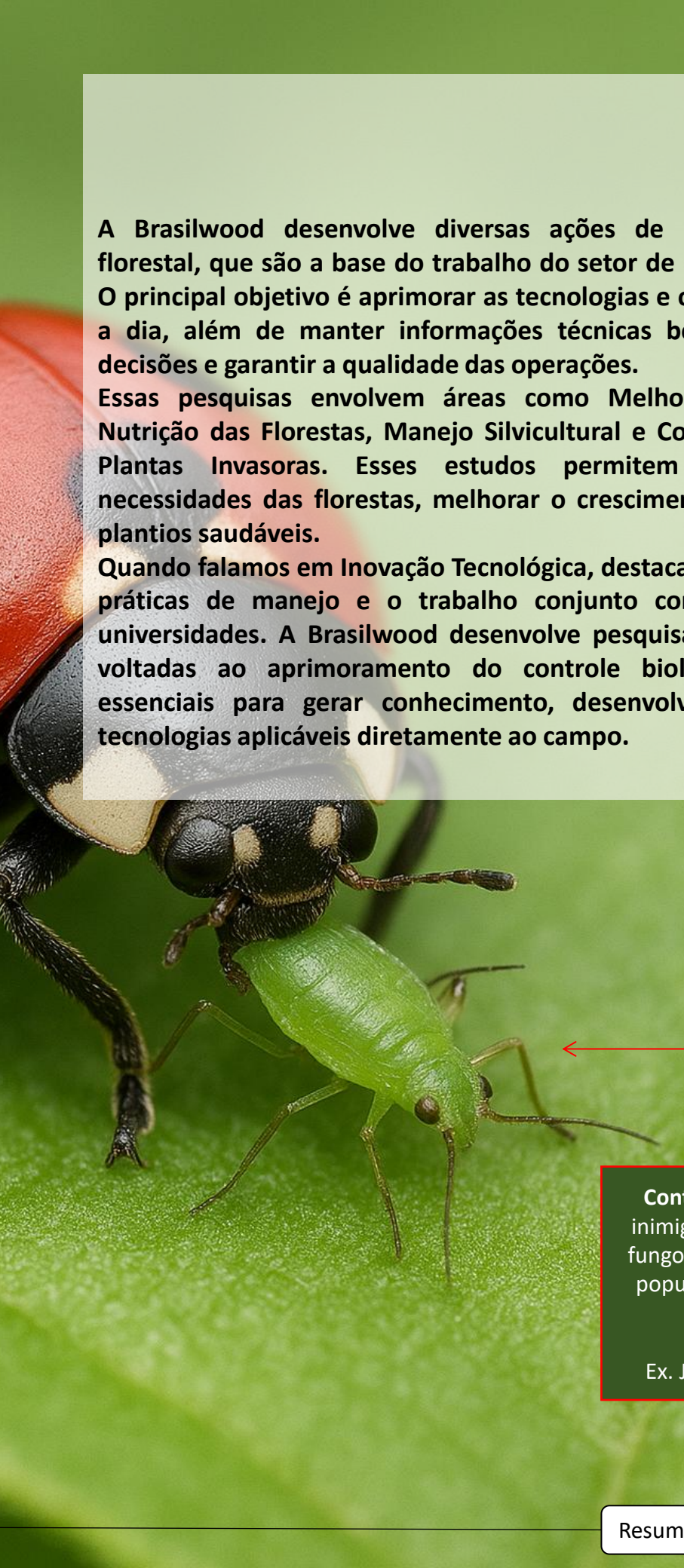
Pesquisa Florestal

A Brasilwood desenvolve diversas ações de pesquisa e experimentação florestal, que são a base do trabalho do setor de Pesquisa e Desenvolvimento. O principal objetivo é aprimorar as tecnologias e os processos utilizados no dia a dia, além de manter informações técnicas bem organizadas para apoiar decisões e garantir a qualidade das operações.

Essas pesquisas envolvem áreas como Melhoramento Genético, Solos e Nutrição das Florestas, Manejo Silvicultural e Controle de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras. Esses estudos permitem compreender melhor as necessidades das florestas, melhorar o crescimento das árvores e manter os plantios saudáveis.

Quando falamos em Inovação Tecnológica, destacamos a melhoria contínua das práticas de manejo e o trabalho conjunto com institutos de pesquisa e universidades. A Brasilwood desenvolve pesquisas em parceria com a UFGD voltadas ao aprimoramento do controle biológico. Essas parcerias são essenciais para gerar conhecimento, desenvolver novas soluções e levar tecnologias aplicáveis diretamente ao campo.

23



Controle biológico é o uso de inimigos naturais (como insetos, fungos ou bactérias) para reduzir populações de pragas de forma sustentável.

Ex. Joaninha predando pulgão

INVENTÁRIO FLORESTAL

Entender as características de uma floresta, tanto em qualidade quanto em quantidade, é essencial para avaliar sua produção e ajudar na gestão das áreas plantadas. Para isso, é realizado o inventário florestal, que é um tipo de levantamento feito para registrar informações sobre as árvores de uma área específica.

Na Brasilwood, esse trabalho é feito por uma empresa terceirizada, mas todos os dados passam por auditorias realizadas pela equipe interna, garantindo a segurança e a confiança das informações.

A empresa utiliza parcelas permanentes para acompanhar o desenvolvimento das florestas. Essas parcelas são instaladas quando o plantio completa dois anos e servem para monitorar a qualidade, o crescimento e o volume de madeira do povoamento. A quantidade de parcelas varia conforme a idade da floresta, seguindo os critérios da empresa:

- Florestas de 2 e 3 anos: 1 parcela a cada 15 hectares
- Florestas de 4 e 5 anos: 1 parcela a cada 10 hectares
- Florestas com 6 anos ou mais: 1 parcela a cada 5 hectares

Depois da coleta, os dados passam por conferência e correções, se necessárias. Em seguida, são processados para gerar indicadores importantes, como volume por hectare, quantidade de árvores e taxa de mortalidade. Esses resultados são fundamentais para planejar, controlar e melhorar o manejo das florestas da empresa.



Anta (*Tapirus terrestris*)
Ameaçada globalmente

25

GESTÃO AMBIENTAL E MONITORAMENTOS

FAUNA E FLORA DAS ÁREAS DE MANEJO

Nas áreas onde a Brasilwood atua, foi registrada uma grande variedade de animais e plantas, incluindo mamíferos de médio e grande porte, além de diversas aves. Entre essa fauna e flora, há espécies endêmicas, que só ocorrem naturalmente naquela região, assim como outras consideradas raras ou com algum grau de ameaça, reforçando a relevância ambiental do território monitorado.

A vegetação predominante ocorre principalmente em duas formações típicas do Cerrado: o *cerradão*, caracterizado por mata mais densa e árvores bem desenvolvidas, e o *cerrado stricto sensu*, mais aberto e influenciado diretamente pelas condições do solo e da flora local. Essa combinação de ambientes destaca o elevado valor ecológico das áreas de operação da empresa e evidencia a contribuição da Brasilwood para a conservação da biodiversidade regional.

Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) - RPPN Vale do Anhanduí Fazenda Douradinho

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) são locais que se destacam por suas características ambientais ou sociais especiais e que têm um papel muito importante na manutenção dos processos naturais e na proteção da biodiversidade. A Brasilwood identificou uma AAVC em sua área de atuação, baseada nos critérios AVC 1 e AVC 3.

No critério AVC 1, foram registradas espécies ameaçadas de extinção pertencentes a diferentes grupos taxonômicos — ou seja, grupos de seres vivos classificados por tipo, como mamíferos, aves, répteis, anfíbios e plantas —, além de espécies endêmicas, que só existem naquela região. Por isso, essa área é considerada essencial para conservar a biodiversidade local, sendo reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente como uma região prioritária para a conservação no Brasil, classificada com “alta prioridade”.

Quanto ao critério AVC 3, a vegetação da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) apresenta diferentes tipos de formação vegetal típicos do Cerrado, como áreas de cerradão, manchas de cerrado stricto sensu e trechos alagados. O Cerrado é reconhecido mundialmente como um dos 35 hotspots de biodiversidade, isto é, regiões do planeta que possuem grande variedade de espécies, mas que também estão muito ameaçadas e precisam de ações urgentes de conservação.

A AAVC identificada, chamada RPPN Vale do Anhanduí, fica na Fazenda Douradinho, propriedade da Brasilwood, e é formada por dois fragmentos que juntos somam 549,8338 hectares.

Essa área reforça o grande valor ambiental da região para a conservação da biodiversidade.

27



Tuiuiú (*Jabiru mycteria*)

Serviços Ecosystemáticos AVC RPPN Vale do Anhanduí Fazenda Douradinho

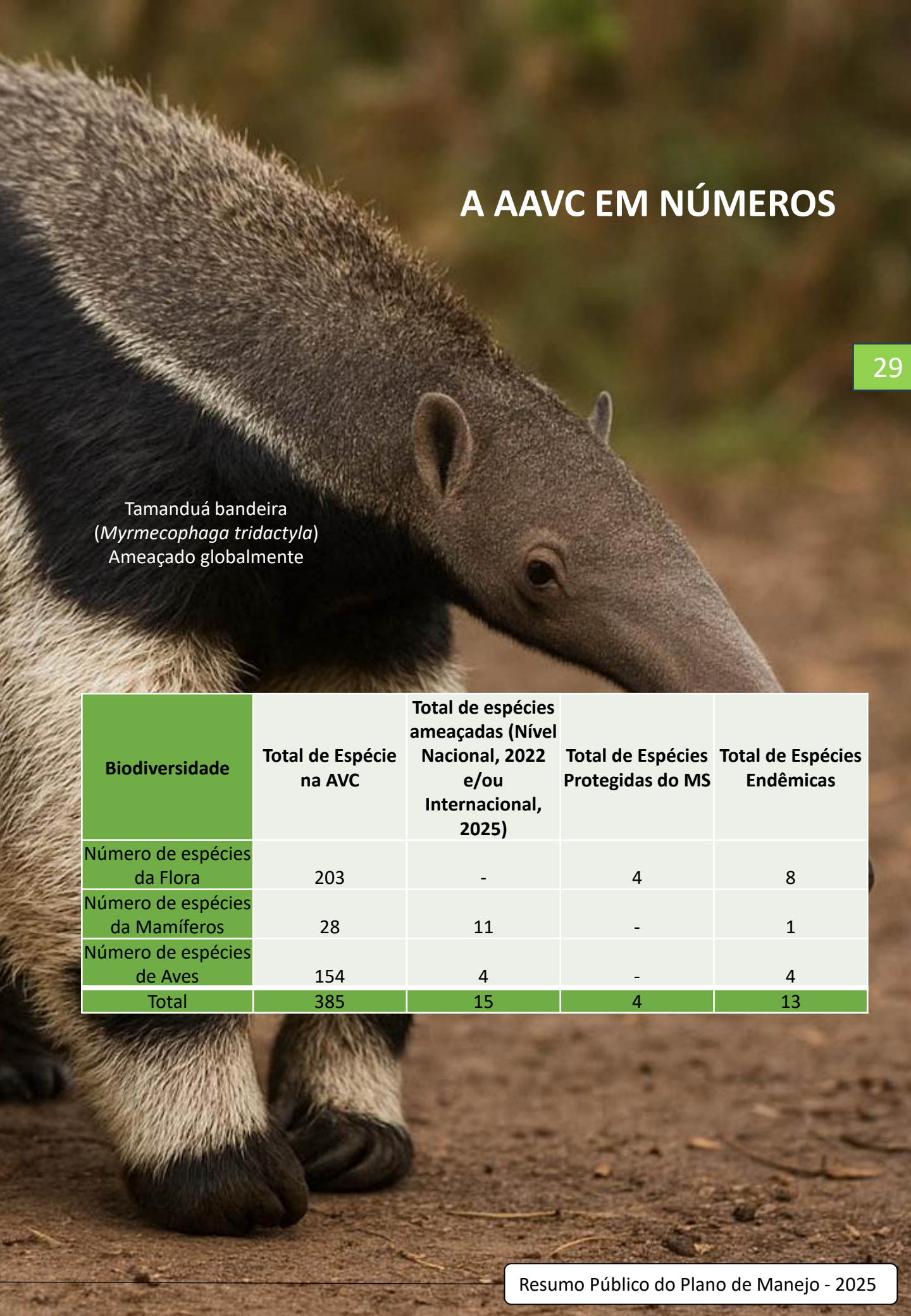
Os Serviços Ecosystemáticos são os benefícios que as florestas proporcionam à sociedade e que podem ser identificados, monitorados e reconhecidos dentro dos sistemas de certificação. Esse procedimento foi desenvolvido para que as empresas florestais comprovem a manutenção ou a melhoria desses serviços, possibilitando comunicá-los ao mercado de maneira confiável.

Desde 2023, a empresa Brasilwood possui uma Declaração de Serviços Ecosystemáticos voltada à Conservação da Biodiversidade na AVC da RPPN Vale do Anhanduí, localizada na Fazenda Douradinho, em Nova Andradina, MS.

28



Onça parda (*Puma concolor*)
Quase Ameaçada (MMA)



A AAVC EM NÚMEROS

Tamanduá bandeira
(*Myrmecophaga tridactyla*)
Ameaçado globalmente

Biodiversidade	Total de Espécie na AVC	Total de espécies ameaçadas (Nível Nacional, 2022 e/ou Internacional, 2025)	Total de Espécies Protegidas do MS	Total de Espécies Endêmicas
Número de espécies da Flora	203	-	4	8
Número de espécies da Mamíferos	28	11	-	1
Número de espécies de Aves	154	4	-	4
Total	385	15	4	13

Ameaças, ações e monitoramento para a conservação da AAVC RPPN Vale do Anhanduí Fazenda Douradinho.

Ameaças	Ações de Proteção	Monitoramento
Fogo	Plano de Prevenção e Controle a Incêndios Florestais; Campanhas de Conscientização Contra Incêndios Florestais	Registro de Ocorrências
Atropelamento de Fauna	Instalação de placas de limite de velocidade.	Registro de Ocorrências
	Instalação de Placas Informativas sobre o risco de atropelamento de animais silvestres	
	Campanha de Conscientização contra atropelamento de animais silvestres	
Caça e Pesca Predatória	Atividades de Educação Ambiental	Registro de Ocorrências
	Proibição e placas de indicação de Área de Conservação	
Invasão de Animais de Criação	Controle da entrada de gado na RPPN através de monitoramento contínuo	Registro de Ocorrências
Danos Operacionais a Flora	Controle de danos a vegetação nativa através de monitoramento contínuo	Registro de Ocorrências
Ações Antrópicas sobre a Biodiversidade	Controle de Acesso a AAVC através de monitoramento contínuo	Registro de Ocorrências
Invasão de Javaporco (Sus scropa)	Monitoramento contínuo dessa espécie utilizando câmeras trap instaladas 24 horas/dia.	Relatórios específicos

Monitoramento dos Atributos de AAVC da RPPN Vale do Anhanduí, Fazenda Douradinho.

Nos monitoramentos realizados até 2023 da fauna (aves e mamíferos) e flora, não foram identificadas alterações nos indicadores biológicos estudados que classificam a RPPN Vale do Anhanduí como Área de Alta Conservação (AAC), especificamente AVC 1 e AVC 3.

Atributo de Alto Valor de Conservação	Alvo de Conservação	Atributo Chave	Indicador	Valores RPPN
AVC1 - “Áreas contendo concentrações significativas de valores referentes à biodiversidade em nível global, regional ou nacional”	Flora	Espécies de grande importância biológica	Espécies da flora protegidas do MS e ameaçadas de extinção	4 < x < 8
	Aves	Espécies de importância biológica	Número de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção	≥ 2
	Mamíferos de grande e médio porte	Espécies de importância biológica	Número de espécies ameaçadas categoria VU	≥ 5
AVC 3 – “Áreas inseridas ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção”	Cerrado	Fogo (Distúrbio Natural)	Frequência de Ocorrência de Fogo	≥ 2,5 anos
	Cerrado	Dinâmica Sucessional (Corredores Ecológicos)	Estado Inicial de Regeneração	≤ 20
	Flora	Estrutura trófica	% espécies Zoocóricas	≥ 50
	Aves	Estrutura trófica	% de Aves Insetívoras	≥ 30
	Mamíferos de grande e médio porte	Espécies de felinos de topo de cadeia alimentar	Frequência de Ocorrência na área	≥ 75

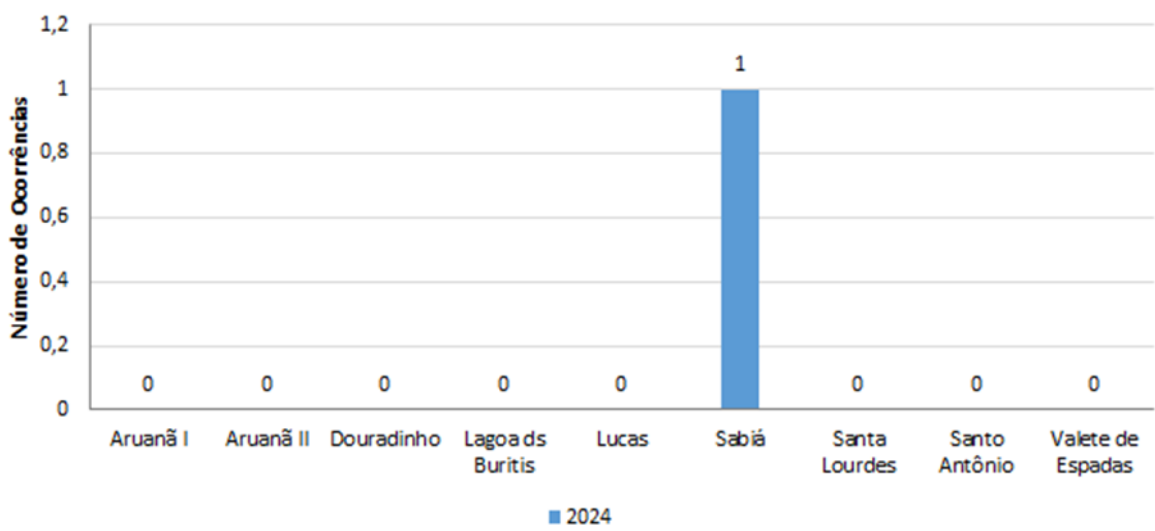
Monitoramentos Ambientais

A Brasilwood conduz seus processos e atividades adotando as melhores práticas de manejo florestal, buscando ampliar os impactos ambientais positivos e reduzir os negativos, garantindo a sustentabilidade de todo o empreendimento.

Processos Erosivos

A execução desse monitoramento contribui para prevenir impactos no solo e manter a rede hidrográfica, controlando o assoreamento e auxiliando na preservação dos recursos hídricos e da vida aquática. No período avaliado, foi registrada apenas uma ocorrência de erosão de baixa severidade em um talhão da Fazenda Sabiá.

32



Danos Operacionais a Flora

O programa de monitoramento ambiental busca evitar danos acidentais às áreas de preservação e às florestas plantadas durante o manejo florestal, adotando medidas como manter distância das áreas de vegetação, limitar a abertura de estradas, ter cuidado na operação de máquinas e promover ações de conscientização. Em 2024, não houve registro de danos.

Plantas invasoras em áreas de preservação

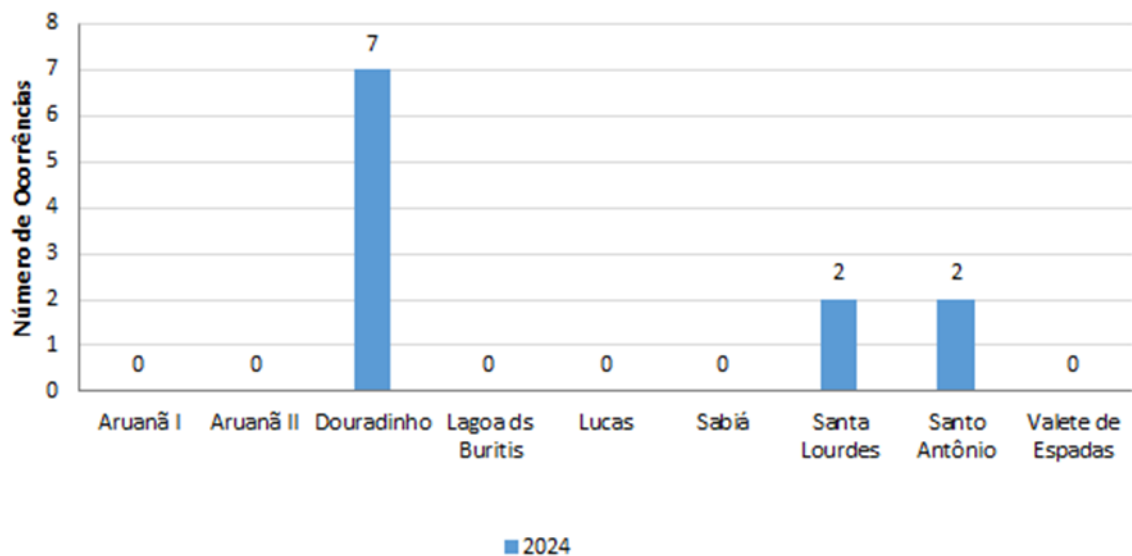
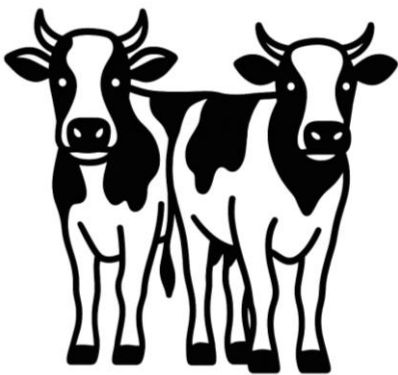


O diagnóstico e o monitoramento de espécies invasoras em áreas de preservação são ações essenciais para evitar a presença de espécies exóticas nesses locais. Esse programa tem como objetivo apoiar a recuperação de áreas degradadas e a preservação da biodiversidade local. Em 2024, não houve nenhum registro de espécies arbóreas exóticas, como eucalipto ou pinus, nas áreas de manejo da empresa.

33

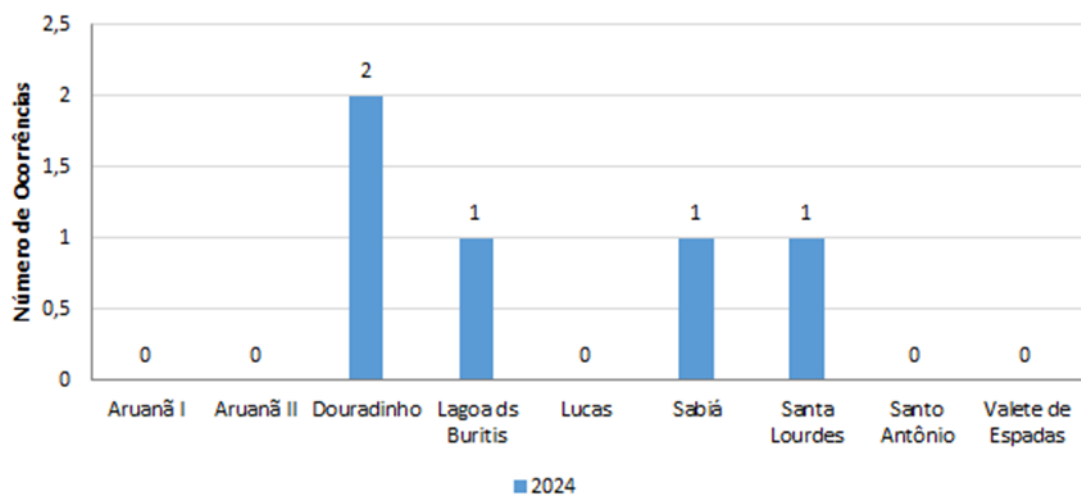
Prevenção e Controle da Invasão de animais de criação nas áreas de preservação

Com relação a esse programa, o número de ocorrências tem se mantido baixa nos últimos anos. A maioria das ocorrências referem-se a fuga involuntária de gado. Geralmente é contatado o proprietário e feita a retirada dos animais.



Resíduos em Campo

O programa de prevenção e controle de resíduos sólidos no campo faz parte do sistema de gerenciamento de resíduos e tem como objetivo registrar ocorrências de lixo nas áreas de plantio. O monitoramento contínuo desses resíduos contribui para a implementação de ações de conscientização junto aos colaboradores e prestadores de serviço, ajudando a reduzir a quantidade de lixo descartado nas áreas da empresa.



Prevenção e controle de fumaça negra

A prevenção de impactos é garantida por meio da manutenção regular dos equipamentos. Além disso, a Brasilwood realiza o monitoramento e o controle dos equipamentos móveis e estacionários na área florestal por meio de auditorias internas, evitando a emissão de materiais ou energia para a atmosfera. Quando são identificadas não conformidades, um plano de ação imediato é aplicado para corrigir a situação. No ano de 2024 não houve ocorrência.

Controle de Vazamentos

O vazamento de combustível ou óleo causa danos ao meio ambiente e à saúde, tornando o solo infértil e potencialmente liberando vapores tóxicos. Durante a análise ambiental da atividade florestal, são identificados possíveis impactos e definidas ações corretivas e de descarte adequado. O programa da empresa monitora e registra essas ocorrências conforme seus procedimentos internos. Em 2024, não houve nenhum registro de vazamento nas áreas da empresa.



35

Biomonitoramento da Qualidade da Água

O programa de monitoramento de recursos hídricos tem como objetivo avaliar os impactos das operações em suas áreas de manejo florestal, por meio do biomonitoramento da qualidade dos corpos hídricos presentes nessas áreas. Os resultados obtidos do monitoramento da qualidade da água indicaram que não ocorreram impactos do manejo na qualidade da água no ano de 2024.

Fazenda	2024	
	Escore Médio	Classificação
Santo Antônio	2,4	Boa/Regular
Douradinho	2,2	Boa

A large herd of white cattle is gathered in a dirt corral. The cattle are mostly white with some grey patches. They are standing in a line, facing towards the left. The corral is made of wooden posts and rails. In the background, there are mountains and a tall utility pole. The sky is cloudy.

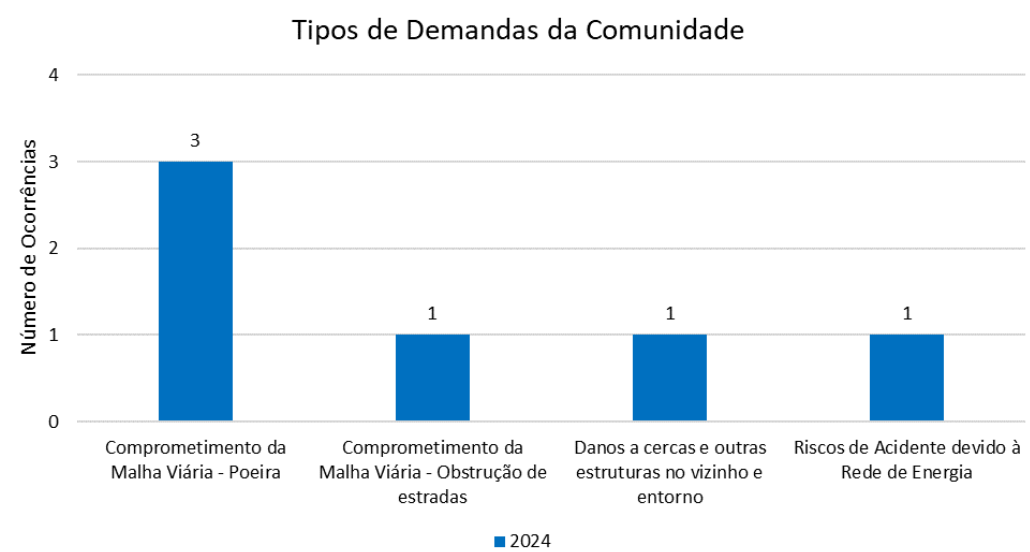
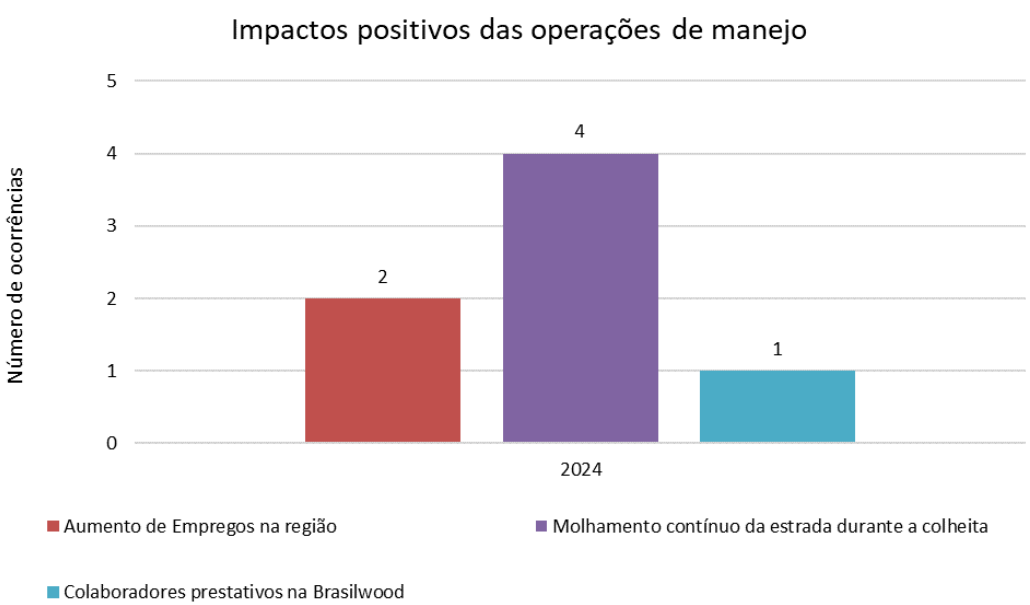
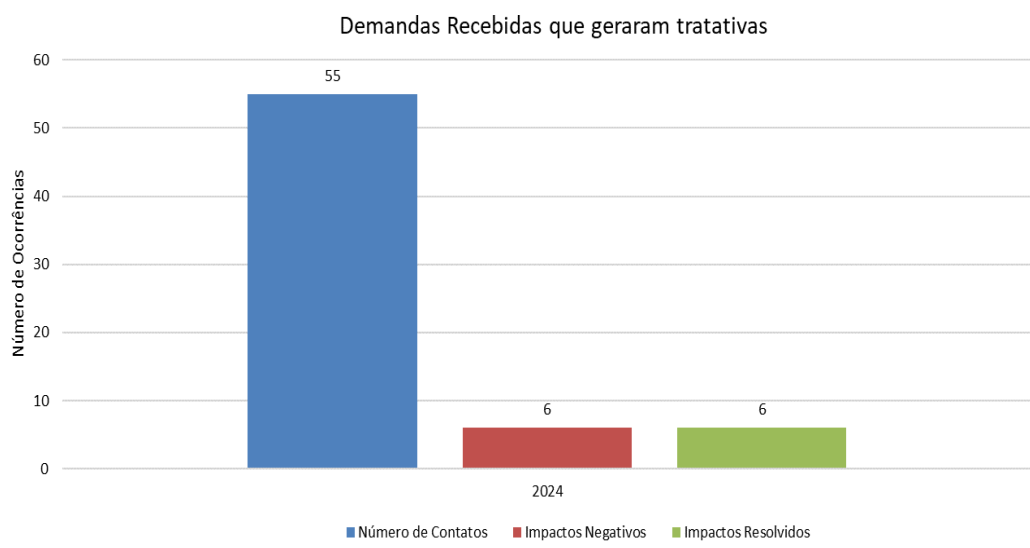
GESTÃO SOCIAL E MONITORAMENTOS

Projeto Interações

O principal objetivo é manter um canal de comunicação eficiente entre a empresa e seus diferentes públicos, internos e externos, promovendo uma interação transparente e o engajamento das partes interessadas. Esse processo ocorre por meio da identificação e resposta às demandas, ou seja, pedidos, necessidades, reclamações ou sugestões apresentadas pelas pessoas e comunidades que se relacionam com a empresa, da divulgação clara das ações realizadas e do acompanhamento contínuo dessas atividades, utilizando diversos canais de comunicação internos e externos.

O monitoramento dos impactos gerados pelas atividades de manejo mostrou que várias demandas feitas pelas partes afetadas, isto é, pessoas, comunidades, trabalhadores, produtores rurais ou qualquer grupo que possa sentir impactos positivos ou negativos das atividades da empresa, foram atendidas e tiveram suas causas reduzidas pela empresa. Entre elas, destacam-se pedidos de conservação das estradas durante o período de colheita e o reparo de cercas danificadas. Também foram registrados elogios relacionados à melhoria das condições das estradas após o término da colheita. Esse retorno é essencial para orientar as práticas da empresa e garantir que as expectativas e necessidades de todos os envolvidos sejam atendidas de forma contínua.







Projeto Meu Quintal

O Projeto Meu Quintal, criado em 2016, vai muito além da horticultura e integra diversas atividades relacionadas ao cuidado com o meio ambiente. Na Escola Delmiro Salvione Bonin, na Gleba do Assentamento Angico, em Nova Andradina (MS), o projeto envolve o plantio de árvores frutíferas, a produção de mudas nativas em viveiros, a prática de compostagem e, principalmente, a produção de hortaliças que são utilizadas na merenda escolar, garantindo alimentos frescos e saudáveis para os alunos. A iniciativa funciona como um verdadeiro laboratório vivo, inspirando alunos, professores e famílias a adotarem práticas sustentáveis no dia a dia.

Apoios a projetos da Comunidade

A Brasilwood apoia projetos e instituições conforme demanda, contribuindo para iniciativas que promovem impacto positivo em diversas áreas. Mantemos o compromisso de atuar de forma responsável, fortalecendo ações que gerem benefícios à comunidade e ao meio ambiente.

Monitoramentos dos Projetos Socioambientais

Projeto Mulheres em Ação

A iniciativa **“Mulheres em Ação”** transforma uniformes usados — que antes seriam descartados — em novos produtos, como mochilas e bolsas. O trabalho é realizado por costureiras de Nova Andradina, que, além de dar um novo destino a essas peças, ainda garantem uma renda extra. Só em 2024, elas produziram 360 mochilas a partir de uniformes reaproveitados.

Projeto Doce Vida

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos apicultores que vivem nas regiões próximas às áreas de manejo e de promover o uso múltiplo das florestas, a Brasilwood mantém parcerias com associações de apicultores de três municípios do Mato Grosso do Sul: Nova Andradina (APINOVA), Angélica (APIANGE) e Selvíria (AAPISEL). Como parte desse projeto, a empresa cede áreas dentro de suas propriedades para a instalação dos apiários, permitindo que os apicultores produzam mel em um ambiente adequado e seguro. Graças a essa iniciativa, os participantes registraram, em 2024, um aumento médio de aproximadamente 25,93% em sua renda.





Projeto de Educação Ambiental

A Brasilwood reconhece a importância da educação ambiental em um momento em que a sustentabilidade se tornou essencial. Esse tipo de educação ajuda a ampliar a consciência sobre os desafios ambientais, incentiva práticas mais responsáveis e oferece informações que permitem tomar decisões conscientes.

Ao aprender sobre ecologia e biologia, as pessoas passam a entender melhor como usar os recursos naturais de forma responsável e como contribuir para uma boa gestão ambiental. A educação ambiental também fortalece valores como solidariedade e cuidado com o meio ambiente, estimulando o respeito à natureza e ações em favor das próximas gerações.

Em 2024, as ações de educação ambiental da empresa alcançaram **973 pessoas**.

41

113 crianças do Distrito de Casa Verde participaram de atividades de Educação Ambiental na RPPN Vale do Anhanduí no ano de 2024



CAMPANHAS

Ainda, como nos anos anteriores, foram realizadas campanhas de conscientização, com destaque para a Campanha contra o Atropelamento de Animais Silvestres. Todos os anos, cerca de 475 milhões de animais silvestres são atropelados nas rodovias brasileiras, um número alarmante que reforça a importância de cuidados redobrados. A Brasilwood mantém essa campanha há 10 anos, conscientizando colaboradores, comunidades e motoristas sobre práticas seguras que ajudam a preservar a fauna local.

42

“A vida silvestre que você protege hoje será a história que nossas crianças poderão contar.”





**Em casos de Incêndios
Florestais, ligue:**

(67) 99177-0807

(67) 3499-1300 (Noite)

(67) 3499-3500 (Geral)

Além disso, a empresa também desenvolve a Campanha de Prevenção a Incêndios Florestais, orientando sobre atitudes responsáveis para evitar queimadas e proteger os ambientes naturais.

43

A Brasilwood participou como parceira da **12ª Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**, promovida pela Reflore/MS. A iniciativa visa conscientizar comunidades urbanas e rurais sobre os riscos dos incêndios, que causam danos ambientais, perdas humanas e animais, além de prejuízos econômicos. A ação dissemina orientações práticas de prevenção e reforça a importância da responsabilidade coletiva na proteção das florestas.

apoio: _____



**FOGO
ZERO**

PREVENIR É COMBATER!

46

A photograph showing three firefighters in full protective gear (helmets, jackets, pants) standing in a field of tall grass and brush. To the left, there is a large, intense fire with bright orange and yellow flames. In the background, a dense forest of tall evergreen trees is visible under a hazy sky. The ground is uneven and appears to be a mix of dirt and dry vegetation. The overall scene depicts a controlled burn or a wildfire management operation.

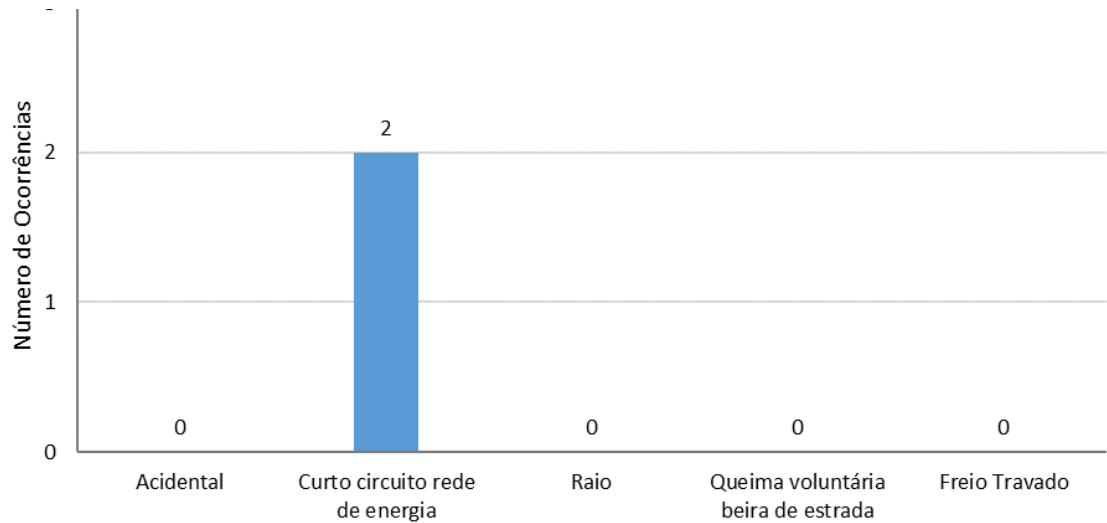
GESTÃO PATRIMONIAL E MONITORAMENTOS

Monitoramentos Patrimoniais

A Gestão Patrimonial é fundamental para a segurança financeira e ambiental do empreendimento, pois permite antecipar possíveis eventos que possam comprometer o andamento das atividades, prevenindo ou reduzindo seus impactos.

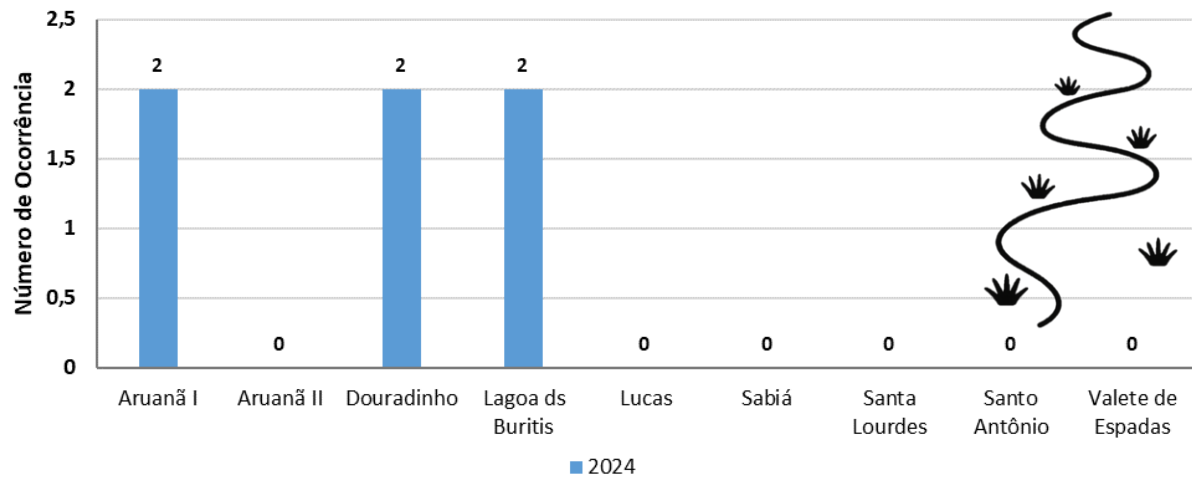
Ocorrências de Incêndios

A empresa registrou a ocorrência de dois focos de incêndios em suas áreas. As investigações apontaram que ambos os incidentes foram ocasionados por curtos-circuitos na instalação elétrica.



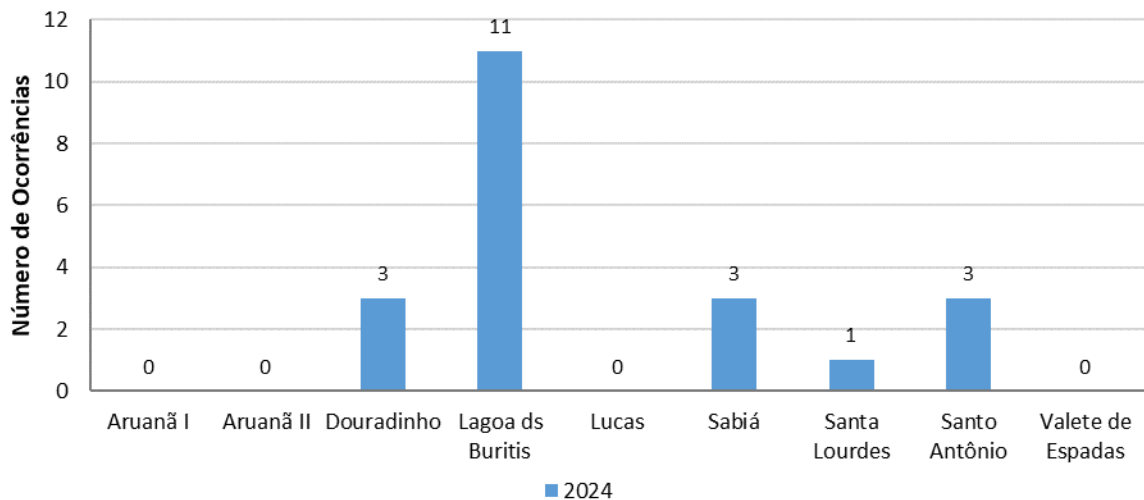
Ocorrências em Estradas

Os resultados indicam a importância do monitoramento para manutenção de condições das estradas internas das áreas de manejo da empresa, adotando medidas corretivas.



Ocorrências de Danos ao Patrimônio

A maioria das ocorrências de danos ao patrimônio foram danos ocasionados pelo vento ao plantio. Os registros de danos a cercas e estruturas são corrigidos ao longo do ano, nas atividades de manutenção operacional.



46

Ocorrências de Pragas e Doenças

A Brasilwood realiza o monitoramento integrado de pragas e doenças em florestas plantadas e áreas de conservação por meio dos sistemas **SOF** (registro de ocorrências florestais, pragas e doenças) e **DICE** (monitoramento de formigas cortadeiras). Monitores de campo utilizam esses aplicativos para registrar dados, que são armazenados em um banco sempre disponível para consulta. As formigas cortadeiras são o principal desafio, e as equipes são treinadas para identificar rapidamente sinais de infestação, garantindo intervenções eficientes.





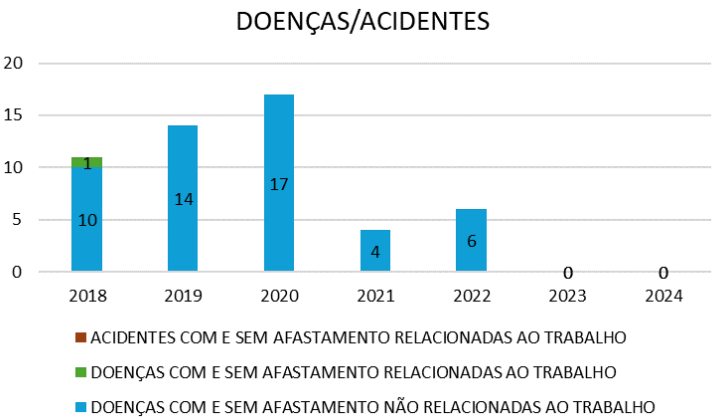
GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E MONITORAMENTOS

Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho

A implementação de um Programa de Saúde e Segurança no Trabalho é fundamental para a empresa, pois proporciona benefícios diretos e indiretos ao assegurar condições dignas e adequadas de trabalho para todos os colaboradores e prestadores de serviços. Nesse sentido, a Brasilwood mantém uma sólida Política Corporativa de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional, além de um Programa de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) abrangente e eficaz em sua unidade de Manejo.

Monitoramento

As ocorrências registradas até o ano de 2022 na empresa, corresponderam principalmente a ocorrências de doenças não relacionadas ao trabalho. Já em 2024, não houveram afastamentos.



“Para a Brasilwood, os colaboradores são o maior ativo da empresa, pois seu conhecimento, habilidades e paixão são os ingredientes essenciais para alcançar os mais altos patamares de excelência e inovação.”

Pablo Ferreira
Diretor Operacional

Acesse a versão digital desse Resumo Público no site:

www.brasilwood.net

Informações adicionais, dúvidas, críticas ou sugestões que possam surgir durante a leitura deste informativo podem ser enviadas para email:

valeria.veiga@nuveennc.com

Rua Imaculada Conceição, 1378 - Centro
Nova Andradina, MS
(67) 3441-3500

Contato Social:

(67) 98144-0286

Emergência:

(67) 98177-0807



Hotspot
Ambiental

Criação e diagramação: Hotspot Ambiental